



A PROMOÇÃO DA SAÚDE ATRAVÉS DA ÁGUA COM ENFOQUE INTERDISCIPLINAR

Gilberto Gomes de Sousa (1); Fabio Miguel da Silva (2); Lucia Marisy Souza Ribeiro Oliveira (3)

^{1,2,3,4}Universidade Federal do Vale do São Francisco. Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde e Biológicas - PPGCSB

¹gilberto.gomes81@hotmail.com; ²fabiomiguel.upe@gmail.com; ³lucia.oliveira@univasf.edu.br

Resumo: O artigo é resultado de um trabalho científico interdisciplinar realizado por estudantes de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e Biológicas - PPGCSB da Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, foi realizado por alunos graduados em Serviço Social, Biologia e Engenharia Elétrica. O estudo se deu no Sistema Autônomo de Água e Esgoto – SAAE no município de Juazeiro – BA. Priorizou conhecer o processo de capacitação, tratamento e distribuição da água e esgoto, detectar fragilidade tecnológica, na comunicação com a população e a empresa, distribuição de seu serviço e analisar casos de doenças de veiculação hídrica do município. Foram realizadas visitas técnicas para conhecer a estrutura física, tecnologias utilizadas e as ações socioambientais educacionais. Trata-se de um Estudo de Caso, a metodologia usada se fundamenta na abordagem das representações sociais por ser uma modalidade particular do conhecimento. Tem como objetivo possibilitar maior reflexão a comunidade acadêmica sobre interdisciplinaridade na produção de conhecimento, valorizar atividade de campo e melhorar o diálogo entre os diferentes profissionais que integram a empresa. O resultado do estudo foi apresentado em uma palestra a um grupo de convivência do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS em Juazeiro - BA. Essa instituição foi escolhida por ser a porta de entrada dos indivíduos aos programas sociais do governo federal, ficar localizado em área de grande vulnerabilidade social com grandes falhas no sistema de abastecimento e captação de esgoto. Além da palestra foi verificada a intercomunicação entre secretarias municipais e realizado uma proposta de automação de serviços, visando uma melhor prestação de serviço para a população atendida pela SAAE.

Palavras-chave: Saneamento básico, Ações sociais, Processo de trabalho.

INTRODUÇÃO

A evolução do conhecimento não conseguiu ainda acabar com os problemas decorrentes do alto número de pessoas que são acometidas com doenças transmitidas através de vetores da água. Para tentar resolver esse problema estrutural que engloba todos os setores da sociedade, o governo brasileiro vem seguindo orientações internacionais e criando leis educativas e punitivas para tentar melhorar a conscientização da coletividade sobre a problemática (GIOVANELLA, 2012).

O Sistema Único de Saúde – SUS através da Estratégia Saúde Família é a principal porta de entrada do usuário ao serviço público de saúde. Para monitorar casos de doenças de veiculação hídrica, várias instituições foram criadas a



exemplo do antigo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) hoje (e-SUS AB) que é responsável pelos resultados de saúde, indicadores e metas a serem alcançados. Para amenizar o problema é necessário mais empenho com ações governamentais que envolva a sociedade com mobilização através da informação, sendo essa estratégia ferramenta geradora de bons conhecimentos tendo como resultado final à redução do risco de doença. (VIEIRA; FERREIRA, 2015).

A promoção da saúde dentro de um contexto interdisciplinar envolve vários métodos pedagógicos descentralizados e complementar. Nesse processo acelerado de mudança de pensamento e cultura impulsionado pela tecnologia, os profissionais das diferentes áreas devem contribuir com seu conhecimento teórico e prático, suas experiências e responsabilidades, se sentindo sujeitos envolvidos no processo de mudança no cuidado da saúde. Essa interlocução deve envolver instituições de ensino, profissionais e indivíduos como co-responsáveis pela melhoria serviços de saúde para maior possibilidade no fortalecimento do “bem estar de todos”. Partindo dessa contextualização, a Abordagem das Representações Sociais serve como forma de socialização do conhecimento individual e coletiva (CARNEIRO, 2012).

A preocupação em adotar novas técnicas de prevenção de doenças que venham a diminuir casos de pessoas infectadas e que possa promover melhoria na qualidade de vida é uma preocupação oficialmente discutida a nível mundial desde 1948 pela a Organização Mundial de Saúde (OMS), que elaborou documentos afirmando que a saúde não é apenas a ausência de doença ou enfermidade, mas também a presença de bem-estar físico, mental e social. Em 1978, a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), conceituou a promoção da saúde como um processo dinâmico entre indivíduos, ativo e contínuo e que todas as nações devem melhorar as condições de vida da população para eliminar focos de doenças (TEXEIRA, 2014).

Com o aumento populacional do Brasil no último século, cresceu desordenadamente o número de moradias nos grandes centros urbanos gerando bolsões de pobreza, acarretando consequências alarmantes na poliferação de endemias que afetam as comunidades em vários aspectos. Historicamente, o Brasil é um país com enorme desigualdade social, mesmo com aprovação de políticas públicas de inclusão social depois da Constituição de 1988 ainda não foi suficiente para eliminar os problemas da falta de abastecimento de água e do saneamento básico. A falta desse serviço reproduz a pobreza e negação de condições dignas de sobrevivência, comprometendo a garantia do direito integral e universal a saúde (BRASIL,



1997).

A SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) é uma autarquia municipal criada em 1965, responsável por exercer as atividades administrativas e técnicas que se relacionem com os serviços públicos de água e esgoto no município de Juazeiro-BA. Compreendendo desde o planejamento à execução de obras, instalação, operação e manutenção do sistema, medição do consumo de água, faturamento e demais serviços a população. A preocupação em melhorar as condições do saneamento básico é objeto de discurso desde os anos 1970, quando o governo federal criou o Plano Nacional de Saneamento (PLANASA) com o objetivo de amenizar o déficit deste serviço a população (BRASIL, 2011).

A distribuição de água no município corresponde à meta do índice nacional e vem chegando as casas da população de forma crescente, já a falta de saneamento básico pode transmitir contaminação de doenças que são transmitidas por detritos na forma de esgoto que ainda é um problema que perpassar gerações e atingem as camadas mais pobres. Os tratamentos de água e esgoto são etapas do processo de saneamento e devem seguir procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano, sendo todo o processo regulado e fiscalizado pela portaria do Ministério da Saúde N° 2.914, de 2011. (BRASIL, 2011).

A nível nacional o saneamento básico não acompanhou o crescimento das cidades e seu serviço ainda é pouco considerado como prioridade. Segundo dados do IBGE, nos anos 2000, apenas 33% das casas tinham acesso a esse serviço, em 2008 esse número chegou a 44% e de acordo com a PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2012, a porcentagem aumentou, mas a diferença entre demais serviços essenciais, como a coleta de lixo e o acesso a iluminação elétrica é considerável baixo, segundo mostra a Figura 1.

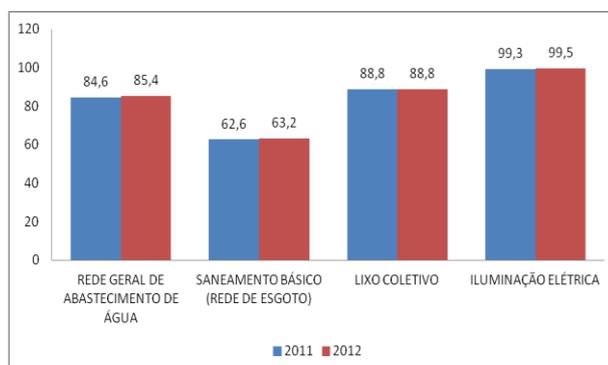


Figura 1: Percentual de domicílios permanentes com acesso a alguns serviços essenciais. Brasil. 2011-2012
(Fonte: IBGE, 2012)

Este trabalho teve como objetivo avaliar de forma crítica a prestação de serviço



desenvolvida pela SAAE, a qualidade no tratamento da água e de esgoto, levantar sugestões para investimento em automação do sistema e redução dos gastos, principalmente de energia elétrica, além de conhecer as ações socioeducativas que a SAAE tem promovido na conscientização do uso racional da água. Para o desenvolvimento do trabalho utilizamos os conceitos teóricos da interdisciplinaridade (Fazenda; Prado, 2016). A abordagem das representações sociais como forma de socialização do conhecimento segue teoria de (MOSCOVICI; MARKOVÁ, 1998).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caso, com uma abordagem mista por envolver vários tipos de problemáticas tendo como referencial teórico as Representações Sociais (TEXEIRA, 2014). Foi desenvolvido no período de março à abril de 2016. Foram realizadas quatro visitas a sede do SAAE e quatro visita a Estação de Tratamento de Água – ETA, além de visitas na ETE (Estação de tratamento de esgoto) e em estações elevatórias distribuídas pela cidade, para conhecer a realidade atual de todo sistema de abastecimento. Para obtenção de dados estatísticos foram realizadas duas visitas ao Centro de Vigilância em Endemias em Saúde do Município e uma visita no Centro de Vigilância em Saúde do Estado que fortaleceu a pesquisa com informações sobre os problemas enfrentadas por conta das doenças de veiculação hídrica do município.

Foi realizada uma consulta bibliográfica prévia na base de dados do Google Acadêmico sobre tratamento de água e saneamento básico, promoção da saúde, interdisciplinaridade e representações sociais. O estudo piloto contribuiu para diminuir as diferenças do saber construídas na formação da graduação dos pesquisadores envolvidos, com a utilização dos métodos interdisciplinar os pesquisadores passaram a desfrutar e ver diferentes resultados na ampliação do conceito de promoção da saúde e cuidado em saúde através das representações sociais dos sujeitos.

Foi utilizado como estratégia a realização de uma palestra no Centro de Referência da Assistência Social - CRAS para técnico da instituição e mais de 30 pessoas de um grupo convivência da instituição com o tema “A água em Promoção da Saúde”. O CRAS foi escolhido porque é a porta de entrada dos cidadãos ao direito as políticas públicas de inclusão social. Uma das funções do CRAS é o trabalho de prevenção de situações que possa aumentar a vulnerabilidade e riscos sociais nos territórios e entre os indivíduos, tem atribuição de desenvolver caminhos que levem os indivíduos a desenvolver potencialidades, aquisições,

direito de voz, fortalecimento de vínculos familiares, laços sociais coletivos, intersetorial e comunitário.

Na palestra foi exposto o resultado do estudo da SAAE, para complementar a didática pedagógica, usamos temas envolvendo saúde, sociedade e ambiente. O objetivo foi mostrar a população um pouco sobre os direitos sobre prestação de serviço básico, também foi para repassar conhecimento das áreas sociais, biológicas e tecnológicas para que os participantes transmitam essas informações a outros sujeitos da comunidade contribuindo assim para o fortalecimento das representações sociais e que possa ter melhores noções do processo de cuidar de sua saúde e de seus familiares, assim como, possa contribuir na preservação do meio ambiente.

Foram mostrados dados comparativos dos bairros com menor e maior acesso ao serviço público de tratamento de água e esgoto no município e apresentado dados de casos de doenças de veiculação hídrica, a apresentação contou com informações importantes de quais os direitos e deveres da comunidade e da empresa prestadora de serviço, como agir em situações atípicas, como melhorar ou prevenir situações de riscos, como utilizar a tecnologia, formas alternativas de tratamento de água e outros temas, a Figura 2 mostra o momento da palestra a comunidade no CRAS.



Figura 2: Palestra no CRAS com o tema “A Água na Promoção da Saúde”.

(Fonte: AUTOR, 2016).

A SAAE por ser uma empresa autônoma que desde 1965 é responsável pela distribuição da água e do tratamento do esgoto no município tornou a palestra dinâmica, os participantes compra o serviço da empresa com as informações repassadas começaram a ver de forma crítica os serviços custeados pela população que sempre reclama do atendimento e do valor pago pelo consumo de água e da taxa de esgoto.



DISCUSSÃO

O resultado do estudo obtido foi animador por ser uma empresa municipalizada e ter grande pontencial para atender ao público com poucos acidentes de trabalho registrado entre 300 funcionarios dos quais 240 são contratados e 60 efetivos. Foi elaborado um cronograma de visita à instituição e seus departamentos para coleta de dados. A primeira visita foi nas sedes da SAAE para conhecer suas instalações, etapas e caminhos da água e do esgoto. Na segunda visita foram visitadas a ETA (Estação de Tratamento de Água), a terceira foi na EE (Estações Elevatórias) e a ETE (Estação de Tratamento de Esgoto). Todas essas visitas possibilitaram conhecer equipamentos, maquinário, ferramentas, componentes e serviços, desde a captação da água no Rio São Francisco até o tratamento de esgoto e retorno novamente no rio. A quarta e última visita se deu no centro administrativo da empresa onde conhecemos a sala de Serviço Social e os profissionais que ali trabalham como resultados positivos tiveram informações importantes sobre as ações e atividades socioeducativas e a articulação intersetorial da rede.

A ETA tem dois reservatórios e quatro subestações que fazem o tratamento do esgoto, o processo de trabalho é antigo mais segue as normas nacionais para a descontaminação da água que volta para o rio. A Figura 3 mostra o momento que a água, após o tratamento retorna ao rio São Francisco.



Figura 3: Esgoto tratado sendo remetido de volta para o rio.

(Fonte: AUTOR, 2016)

Em relação à área tecnológica da empresa falta um maior interesse e investimento, foi verificado uma carência de equipamentos atuais, assim como a falta de controle e de monitoramento da rede. Diante da realidade encontrada foi proposto um estudo para verificar os impactos na sociedade da não utilização de recursos tecnológicos necessários e ainda informar que benefícios na utilização dos mesmos trarão para a sociedade vantagens, no que



visa a diminuição no risco de doenças de veiculação hídrica e também melhorias para a empresa redução de gastos em energia.

A realidade atual do SAAE e de uma empresa quem vem cumprindo com as metas nacionais estabelecidas para prestação do serviço de abastecimento de água do município e tratamento de esgoto, tendo dificuldades apenas no controle e correção de problemas técnico da distribuição de água, porque não existi nenhum trabalho de prevenção. Em Juazeiro, 100% dos bairros urbanos possuem rede de distribuição de água, com 98,20% das casas com acesso a água tratada.

A solução para tentar diminuir esses incidentes seria o investimento em automatização do sistema de distribuição, criando uma central de operações, para receber, controlar e analisar dados com novos recursos tecnológicos, eliminando assim, possibilidades de contaminação da água que poder trazer consequências negativas para população e impactar negativamente no avanço da promoção da saúde com aumento de casos, por exemplo, da diarreia.

Em relação ao departamento de Serviço Social a empresa não dispõe de uma estrutura física adequada para desenvolver atividades coletivas, suas atividades são desenvolvidas na comunidade em parceria com outras instituições e a sociedade civil. A partir do ano de 2008, o sistema de saneamento vem sendo expandido pelo município e objetiva melhorar as condições de vida das pessoas, contribuindo também para controle de algumas doenças. Como a instituição só tem duas Assistentes Sociais e uma estagiaria a grande demanda que aparece no processo de trabalho impossibilita a realização de mais ações de prevenção, ficando serviço destes profissionais isolado na parte burocrática da empresa.

O serviço social desenvolve sua principal atividade dentro de um projeto da secretaria de saúde “Caravana da Saúde” que é realizado todas as quartas-feiras em comunidades diferentes como mostram foto em anexo. Nesses eventos, a rede sócio assistencial do município trabalha em parceria numa estrutura montada para ofertar seus serviços. Partindo desse contexto, o momento é rico em fortalecimento das representações sociais, pois os indivíduos que buscam atendimento se interagem entre si aumentando o conhecimento através do acolhimento, atendimento e socialização de informações, momento também propício para discussões interdisciplinar como mostra Figura 4.





Figura 4: Projeto Caravana da Saúde na ESF do Bairro Novo Encontro.

(Fonte: AUTOR, 2016).

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro, 4,64% da população urbana tem problema de diarreia e este problema está diretamente relacionado com a qualidade da água distribuída. Outras doenças como hepatite, cólera e febre são comuns no município e são também relacionadas com a falta do saneamento básico segundo informações de técnicos e outros profissionais da saúde.

Esse estudo pode servir para construção de um olhar mais crítico sobre o problema do saneamento, nesse contexto o modelo tradicional curativo de cuidar da saúde vai sendo modificados por um modelo preventivo que abre espaços a diferentes profissões desenvolver estudo com abordagem das representações sociais com perspectivas interdisciplinar, criando novas soluções para o desenvolvimento de práticas integrativas socio-educativas.

A promoção da saúde deve se tornar rotina na vida das pessoas, a palestra no CRAS teve público diversificado com várias dúvidas sobre o SAAE, como o trabalho com grupos sociais demanda conhecimento populares para a interação ser maior entre pesquisadores e ouvintes, o resultado final foi produtivo, sendo importante para aumentar um diálogo entre as instituições públicas, que podem transcender trabalhos multidisciplinares com a simples transmissão do pensamento, alinhado com saberes técnicos pode ser transformado em interdisciplinar empoderando indivíduos ou a coletividade para ter voz nos espaços de decisões (FAZENDA; PRADO, 2016).

Em relação às doenças de vetores hídricos, os dados colhidos mostram que o município tem os indicadores baixos e está dentro do limite exigido pelo Ministério da Saúde. O lado negativo destacamos o processo rudimentar de limpeza da água, lagoa de tratamento do saneamento quase esgotando seu limite de atendimento e as poucas ações socio-educativas realizadas para a comunidade.

CONCLUSÃO

A construção de um trabalho interdisciplinar envolve vários atores com conhecimentos e saberes diferentes que se complementam na busca de vários resultados de um objeto estudado.



Nesse estudo foi necessário planejar e fazer um cronograma das atividades a serem realizadas, porque os pesquisadores não tinham experiência em elaboração de estudo com enfoque interdisciplinar. A divisão de tarefa para organização de conteúdos e pesquisas se fez presente na equipe, foi valorizando tudo que foi visto e relatado tendo como objetivo principal adquirir novos conhecimentos a cerca deste processo de trabalho.

Como a pesquisa se desenvolveu com a união dos saberes e das ideias complementares entre as disciplinas, possibilitou um vasto resultado envolvendo a temática água e saúde. As doenças de veiculação hídrica se apresentam como problema nacional, a cidade de Juazeiro teve década de atraso na expansão do saneamento por falta de projeto e mau investimento do dinheiro. As populações mais carente sofrem com problemas de saúde acarretado pela falta desse serviço, o resultado final é aumento da demanda de atendimento nos posto de saúde e muitas pessoas correndo risco de pender a vida (ROQUETE, 2013).

Como a propagação de práticas que beneficie a promoção da saúde é tema atual, os participantes da palestra fizeram perguntas de interesse de todos que serviu para tirar dúvidas e passar a ter novos conhecimentos do processo de trabalho do sistema de água e esgoto oferecido pelo SAAE. Por ser uma empresa que mexe no bolso de todos eles, as críticas em relação à prestação do serviço foram muitas, mais o que realmente gratificou a equipe foi saber que o conhecimento repassado servirá para conscientizar as pessoas sobre seus direitos, deveres, novas forma de conscientização ambiental, métodos de práticas de saúde, causas de doenças, entre outros.

O trabalho serviu como uma ampliação do conhecimento interdisciplinar, favorecendo a troca de ideais e pensamentos da população em relação à importância dos temas propostos. A SAAE segue os critérios nacionais exigidos para funcionamento, a área de Serviço Social mantém estrutura precária para os assistentes sociais e estes não tem seu trabalho focado na prática de ações de prevenções. Com o resultado desse estudo, pretende-se manter um embasamento teórico para futuras pesquisas sobre trabalho interdisciplinar com abordagem das representações sociais envolvendo saúde, sociedade e ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria N°. 2914, de 12 de dezembro de 2011.

CARNEIRO, A. C. L. L. et al. Educação para a promoção da saúde no contexto da atenção primária. Rev panam salud publica, v. 31, n. 2, p. 115-20, 2012



FAZENDA, I. C; PRADO, H. Interdisciplinaridade: Pensar, pesquisar e interagir. Cortez Editora, 2016.

GIOVANELLA, L et al. Políticas e sistema de saúde no Brasil. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2012.

MOSCOVICI, S; MARKOVÁ, I. Presenting social representations: A conversation. Culture & psychology, 1998.

ROQUETE, F. F. et al. Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade: em busca de diálogo entre saberes no campo da saúde pública. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2013.

TEIXEIRA, E. et al. Representações sociais de adolescentes sobre saúde-doença e interesses de participação em grupos educativos. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 4, n. 1, p. 197-205, 2014.

VIEIRA, M. A; FERREIRA, M. A. M. Análise do Processo de Trabalho na Estratégia Saúde da Família em relação à operacionalização dos Princípios Básicos do SUS. RAHIS, v. 12, n. 3, 2015.

